



O Boletim Salesiano num mundo em mudança

O mundo está mudando vertiginosamente nos últimos tempos. Por causa disso existe uma preocupação muito grande de "estar com Dom Bosco e com os tempos". Foi assim que aproximadamente 70 diretores e editores do *Boletim Salesiano* do mundo se reuniram em Turim, na Casa Mãe dos Salesianos, nos dias 22 a 25 de abril, para tratar deste tema. Como publicá-lo? Como promover seu valor carismático? O que deve ser a nossa revista? Estas foram algumas das perguntas desenvolvidas durante os quatro dias de trabalho e reflexão compartilhados em Valdocco.

Durante a primeira parte do encontro foram trabalhados os objetivos continentais e as linhas de ação para depois conduzir a reflexão rumo ao objetivo que pairava com o mote proposto: publicar hoje um *Boletim Salesiano* relevante e significativo na era digital e da Inteligência Artificial. Aprofundar a dimensão carismática, salesiana, pastoral, profissional e gerencial do BS e refletir sobre os novos leitores no ambiente digital e sobre as novas realidades do metaverso – um olhar para o futuro.

O encontro foi realizado na modalidade de exposição de temas, mesa-redonda e algumas visitas aos lugares de Dom Bosco na cidade de Turim e no Colle Dom Bosco. Para o salesiano coadjutor John Paul Müller, ecônomo Geral da Congregação Salesiana, "a tarefa hoje é fazer evoluir este projeto (do BS) para adaptá-lo a um mundo que muda a grande velocidade. Ele tem como objetivo fazer com o nosso interlocutor compreenda a nossa preocupação com os jovens". Müller exortou os participantes do evento a tornarem o BS, tanto na sua edição digital como impressa, em um meio de "defesa dos direitos dos nossos jovens".

Flavia Trupia, comunicadora especializada em retórica e publicidade, destacou que o *Boletim Salesiano* "não é apenas uma revista, mas a carteira de identidade da Família Salesiana no mundo. É o veículo de comunicação que conta quem você é, de onde você vem e para onde vai". Por sua vez, referiu que, embora o *Boletim* tenha sido fundado há 146 anos e isso faça parte da sua identidade, "nenhum produto de comunicação pode permanecer o mesmo para sempre. Todos devem evoluir. A grande dificuldade é mudar sem ficar irreconhecível. Acredito que o *Boletim Salesiano* tem uma grande força: poder contar com sua rede no mundo. Uma rede que pode ser ativada para coletar histórias de culturas, juventude, criatividade, altruísmo e paixão".

Na carta conclusiva do encontro, o conselheiro Geral para a Comunicação Social, padre Gildásio Mendes, animou os diretores do BS a "continuar desenvolvendo esta importante missão de dar identidade, profissionalismo, qualidade e relevância ao nosso *Boletim*". Pediu também que nas diversas edições "mantenhamos a dimensão carismática e colaboremos com o Reitor-Mor, sucessor de Dom Bosco (diretor do *Boletim Salesiano*), para que o BS continue sendo um canal importante e significativo no serviço da missão salesiana".

Padre Tarcizio Paulo Odelli, SDB – Diretor do BS Brasil



Sudão: "As balas chegavam aos quartos", relatam os Salesianos

Há mais de dois meses, o Sudão vive sua terceira guerra interna. Apesar das inúmeras tréguas decretadas – na maioria das vezes não respeitadas – a situação piora a cada dia. O medo de ser baleado prende as pessoas em casa e os confrontos entre o exército e as forças paramilitares crescem em todo o país. Os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora são os únicos religiosos ainda presentes na capital, Cartum, e querem iniciar um projeto de ajuda emergencial para auxiliar 300 famílias em situação de extrema necessidade.

Entretanto, os Filhos de Dom Bosco foram obrigados a deixar a Escola Técnica São José, devido ao avanço dos paramilitares e à insegurança da região e se refugiaram, junto com as FMA, a vários quilômetros de distância. "As balas entravam pelos quartos, e eles pediam para sairmos. Então pegamos alguma roupa e saímos", conta o diretor da comunidade.

O conflito na capital, iniciado no dia 15 de abril, obrigou mais de 1,5 milhão de pessoas a fugir de suas casas. Muitos deles se tornaram refugiados em países vizinhos (Chade, Egito, Sudão do Sul e Etiópia).

Fonte: Agência Info Salesiana – ANS



Acampamentos de férias na Síria

Passados vários meses do terremoto do dia 6 de fevereiro e dos numerosos tremores que o seguiram, não é que a situação da população da Síria tenha melhorado muito. As consequências da guerra, a crise econômica-social que o país atravessa, a falta de alimentos, a falta de trabalho... causaram na população um grande e difundido clima de depressão, não poupando sequer as crianças.

Os Salesianos abriram as portas à população e continuam ajudando as pessoas que ainda não puderam voltar para suas casas. A primeira fase da emergência, que corresponde ao atendimento das necessidades básicas, está quase terminada; e, há algumas semanas, os Salesianos iniciaram a segunda fase, focada na retomada das atividades esportivas e recreativas para os menores.

A terceira fase, em julho, é a dos já tradicionais acampamentos e atividades de férias. Nesta ocasião, as obras salesianas de Damasco e Kafroun receberam quase duas mil crianças e adolescentes com idades entre 8 e 18 anos, com o objetivo de aliviar o estresse pós-traumático que acomete a maioria deles.

Fonte: Agência Info Salesiana – ANS



Celebrada a Festa da Gratidão Mundial 2023

No dia 26 de abril, as Filhas de Maria Auxiliadora e as comunidades educativas de todo o mundo estreitaram-se em torno da Madre Geral do Instituto das FMA, irmã Chiara Cazzuola, para celebrar a Festa da Gratidão Mundial com o tema: "Com Maria geramos cultura de paz". A Festa central foi realizada no Colégio Maria Auxiliadora de Bogotá, na Colômbia.

Participaram das celebrações a irmã Marta Riccioli, visitadora geral; as inspetoras da CINAB e diversas FMA de várias nações. Também marcaram presença membros dos grupos da Família Salesiana e de todas as comunidades educativas e pastorais das realidades das FMA na Colômbia.

O dia 26 começou num profundo clima de alegria com a oração das Laudes em que, por meio dos elementos do logotipo, expressou-se o compromisso de todas as FMA do mundo de serem geradoras de paz nos lugares onde a missão é realizada diariamente.

Posteriormente, foi realizada a celebração eucarística na Catedral Primária da Arquidiocese de Bogotá, presidida pelo inspetor da Inspeção São Pedro Claver (COB) dos SDB, padre Jhon Jairo Gómez Rúa. O momento foi concelebrado por 27 sacerdotes, entre os quais dom Hector López, bispo emérito da Diocese de Girardot.

Também no dia 26 a madre participou do Festival dos Jovens "Da Colômbia para o mundo, vamos pintar a vida com paz e esperança". O espetáculo foi realizado em sinodalidade por jovens, leigos e FMA.

Fonte: Portal das FMA

[Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.](#)

[Voltar](#)

[Avançar](#)